Revista

ecoPONTE

Uma publicação para os usuários da Ecoponte

Anjos da Ponte

Conheça as histórias dos profissionais que realizam o atendimento médico pela Ecoponte

Ano 1 - Nº 03
set.2015

Sumário

Nº 03 - Setembro.2015

Aceleradas 03
Viaje com a gente 09

Foto: Divulgação Ecoponte

04
REGISTRO
Semana Nacional de Trânsito 2015

Foto: Divulgação

10
CONSCIENTIZAÇÃO
Outubro Rosa. Participe da luta contra o câncer de mama

06
CAPA
Detalhes de um trabalho fundamental: salvar vidas

Foto: Vânia Delpoio

Editorial

Vida em primeiro lugar

Mostrar os bastidores do trabalho heroico de médicos, socorristas e resgatistas que trabalham 24h por dia na Ponte Rio-Niterói. Essa é a missão da Revista Ecoponte desse mês. Expostos a condições adversas em seu ofício diário, os profissionais que realizam atendimento pré-hospitalar (APH) na Ponte merecem toda a nossa atenção. Eles são responsáveis por garantir os primeiros socorros de acidentados na via e têm como objetivo levar os pacientes até o hospital de referência mais próximo.

É esse atendimento que fará a diferença, aumentando as chances de sobrevivência. Na Ecoponte, o trabalho começa no Centro de Controle Operacional, de onde são monitorados os 13 quilômetros de extensão e os 10 quilômetros de rampas e viadutos de acesso à Ponte. Nada escapa aos olhos das equipes de monitoramento do CCO.

E em pleno mês de outubro, a Ecoponte não poderia deixar de destacar as ações do Outubro Rosa promovidas para reforçar em Niterói a luta contra o câncer de mama.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), entre 2014 e 2015, o Brasil terá mais de 57 mil tumores de mama. Se for diagnosticado em fase inicial, as chances de cura chegam a 95%.

O movimento Outubro Rosa Niterói começou em 2012 e desde então vem contribuindo com disseminação do conhecimento sobre diagnósticos, autoexame e tratamentos. Nesta edição, disponibilizamos informações e imagens do container instalado na Praia de Icaraí, com detalhes sobre a causa e material de apoio.

Aproveite a leitura!

A **Revista Ecoponte** é uma publicação mensal da Concessionária Ponte Rio-Niterói S/A-Ecoponte, produzida pela Assessoria de Comunicação Empresarial, BR 101/RJ, trecho do Km 321,6 ao Km 334,3, Ponte Presidente Costa e Silva. CEP 24050-290, tel: 21 3478-9400. **Editor e jornalista responsável**: Luiz Claudio Costa (MTB: 016987/2003 MT). **Produção de conteúdo:** Assessoria de Comunicação Ecoponte. **Projeto gráfico, Revisão de Texto e Edição:** Zigg Comunicação. **Editoração eletrônica:** Celso Arimatéia - Zigg Comunicação. **Foto de capa:** Assessoria de Comunicação Ecoponte. **Tiragem:** 10 mil exemplares. Distribuição gratuita. O conteúdo publicado na Revista Ecoponte pode ser reproduzido, desde que a fonte seja devidamente citada.

ABERJE

Foto: Divulgação Ecoponte

Compartilhando conhecimento

Diretor Superintendente da Ecoponte, Alberto Lodi realiza palestra no Seminário Caminhos da Mobilidade Urbana, na Universidade Cândido Mendes, em Niterói, no dia 5 de outubro.

Utilidade Pública
Ouvidoria ANTT: **166**
Polícia Rodoviária Federal: **191**
Corpo de Bombeiros: **193**
DNIT: **0800 611 535**

Caminhões

A Resolução nº 2.294 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) restringe o tráfego de veículos de carga na Ponte Rio-Niterói, de acordo com a quantidade de eixos. **Caminhões "toco" (dois eixos) estão proibidos de passar pela Ponte das 4h às 10h da manhã, somente no sentido Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira (em dias úteis)**. No sentido Niterói não há restrição de horário para passagem. Já os "trucados" (três ou mais eixos) não podem transitar na rodovia das 4h às 22 horas, em ambos os sentidos e em qualquer dia da semana, independentemente da carga ou da suspensão de um dos eixos.

Tabela de tarifas

AUTOMÓVEL, CAMINHONETE E FURGÃO (RODAGEM SIMPLES)	3,70
CAMINHÃO LEVE, CAMINHÃO TRATOR, ÔNIBUS E FURGÃO (RODAGEM DUPLA)	7,40
AUTOMÓVEL COM SEMI REBOQUE E CAMINHONETE COM SEMI REBOQUE	5,55
ÔNIBUS, CAMINHÃO, CAMINHÃO TRATOR, CAMINHÃO TRATOR COM SEMI REBOQUE	11,10
AUTOMÓVEL COM REBOQUE E CAMINHONETE COM REBOQUE	7,40
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	14,80
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	18,50
CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE	22,20
MOTOCICLETAS E TRICICLOS	1,85

Observação:
Para veículos com mais de 6 eixos, o valor a ser pago é R$ 3,70 **x** nº de eixos.

Cursos de Atendimento Pré-Hospitalar

Para mais informações sobre as turmas gratuitas de APH, busque diretamente no site da Ecoponte (www.ecoponte.com.br) ou com a Ouvidoria, por meio do telefone 0800 77 76683 ou e-mail ouvidoria@ecoponte.com.br.

Faça parte de nossa equipe

A Ecoponte está com vagas abertas para profissionais com necessidades especiais. Quem quiser participar do processo seletivo deve enviar o currículo para selecao@ecoponte.com.br.

Crianças conhecem guincho da Ecoponte

Parte da frota Ecoponte exposta para crianças da rede municipal de ensino

Colaboradores da Ecoponte apresentam frota de atendimento ao usuário

Aulas práticas na Semana Nacional do Trânsito

Promovidas pela Ecoponte, em parceria com a Prefeitura de Niterói, as ações da Semana Nacional do Trânsito 2015 na sede da concessionária tiveram como foco estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de Educação. Durante quatro dias, os alunos visitaram a sede da concessionária, onde tiveram palestras educativas sobre segurança no trânsito de policiais rodoviários e dos colaboradores da Ecoponte. A garotada visitou o Museu da Ponte Rio-Niterói e também conheceu bem de perto todo o aparato da Ecoponte para atender seus usuários. Os estudantes montaram na motolância, entraram nas ambulâncias, acompanharam simulações de atendimento médico e conheceram os guinchos da concessionária.

Fotos: Divulgação Ecoponte

Simulação de atendimentos para crianças da rede municipal de Educação de Niterói

Resgatistas apresentam o funcionamento do atendimento médico da concessionária

Visita ao Centro de Controle Operacional da PRF

Visita ao Museu da Ponte Rio-Niterói

Proteção à vida

PARA CUIDAR DA SEGURANÇA DE TODOS QUE PASSAM PELA PONTE RIO-NITERÓI, UMA EQUIPE DEDICADA, COM MUITA EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE, ESTÁ DE PRONTIDÃO PARA EMERGÊNCIAS 24H

Um trabalho difícil, dinâmico e muito nobre. Mais do que as cerca de 450 mil pessoas veem ao passar pela Ponte diariamente, as equipes de socorro da Ecoponte estão sempre prontas para prestar o mais eficaz atendimento pré-hospitalar (APH). Seja vítima de acidente leve ou gravíssimo, eles estão 24 horas preparados para fazer o que mais gostam: salvar vidas.

Na Ecoponte, as equipes de atendimento em toda a rodovia somam 64 pessoas, entre médicos, socorristas (enfermeiros e técnicos de enfermagem) e resgatistas (formados em curso especializado de resgate), distribuídos em duas bases – uma no Rio e outra em Niterói. Todos fazem parte do time de profissionais da Enseg, empresa contratada pela Ecoponte e referência no atendimento pré-hospitalar rodoviário. Quando acontece algum acidente na rodovia, é por meio de um trabalho conjunto entre o Centro de Controle Operacional (CCO) da concessionária e as equipes médicas que o socorro imediato é acionado. O objetivo é socorrer e, dependendo da gravidade, manter os sinais vitais do paciente até chegar ao hospital, onde o atendimento será continuado.

"Estamos a postos 24 horas por dia e somos chamados pelo rádio ou por uma sirene disparada dentro do CCO. Desse momento em diante, cada minuto conta, e muito, para a vida de quem se acidentou", explica Vinícius de Moura, resgatista e condutor das ambulâncias. O CCO funciona dentro da sede da Ecoponte e conta com profissionais que trabalham em escala ininterrupta, fazendo o monitoramento de toda a extensão da Ponte e seus acessos.

Além de verificar rapidamente o estado da vítima, os socorristas são treinados a analisar a cena do acidente e garantir a segurança de todos os envolvidos, a dos motoristas que passam pelo local e da equipe de resgate.

A clínica geral Annie Louise acumula passagens em emergências movimentadas da rede pública de saúde da capital fluminense, tais como os hospitais Souza Aguiar (Centro) e Getúlio Vargas (Penha). Para a médica, a agilidade e o entrosamento das equipes fazem a diferença na hora de realizar o socorro.

Foto: Divulgação Ecoponte

Annie é apaixonada pela profissão, que exige alto conhecimento e agilidade

"A primeira hora de atendimento a uma vítima com muitos traumas e fraturas é chamada de Hora de Ouro, essencial para a sobrevida do paciente e para minimizar eventuais sequelas. Por isso é tão importante fazer um bom resgate. Em setembro passado, realizei um atendimento delicado. A vítima fora resgatada da Baía de Guanabara pelo helicóptero do Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros, quando o piloto optou por pousar na Ponte para que as equipes de resgate da Ecoponte auxiliassem no atendimento. Logo que o piloto decidiu deixá-la na pista, me debrucei diante dela e comecei a massagem cardíaca. Fizemos o trabalho em conjunto com os bombeiros e conseguimos garantir a vida da paciente até o hospital, pois ela estava em estado gravíssimo."

Annie Louise
Clínica Geral

Casos marcantes

Todo esse dinamismo garante uma rotina bem movimentada para os socorristas. Segundo Estela Rutledge, técnica de enfermagem com cinco anos de atuação na rede hospitalar, muitas pessoas "fogem" do socorro nas ruas em decorrência das condições adversas a que todos estão expostos.

"Costumo dizer que estar aqui não é para qualquer um, pois ficamos expostos a sol forte, chuva etc., mas amo o que faço e me orgulho disso." Estela mostra que o trabalho das equipes médicas vai muito além do chamado para o socorro e lembra de um caso curioso (conforme box ao lado) que aconteceu na Ponte e que exigiu sensibilidade e percepção aguçadas.

Motivação

O prazer e a alegria de salvar vidas é algo claramente notado no olhar de cada um. Segundo a enfermeira socorrista Shirlei Machado, a motivação se renova a cada trabalho realizado. Para a profissional, um dos casos mais marcantes foi o atendimento a um senhor visto nas câmeras da Ponte deitado em um dos acessos de Niterói. "Fizemos todo o procedimento de resgate na pista. A vítima estava alcoolizada e sofrera uma parada cardíaca. Vibramos muito depois de reanimá-lo."

"Certa vez abordei um andarilho na entrada da rodovia. Depois de ver a expressão exausta do rapaz, percebi que não estava bem. Ele contou que a van que dirigia havia sido apreendida pela Polícia Rodoviária Federal em Rio Bonito. Ele, então, decidiu seguir a pé até o Rio (cerca de 60 quilômetros), já que não tinha dinheiro para pagar a passagem e a empresa onde trabalhava se recusou a buscá-lo. Ele veio andando até aqui e estava a caminho de casa, em Duque de Caxias. Depois de examinar e hidratar a vítima, juntamente com a equipe de plantão, ajudamos o rapaz a chegar em casa."

Estela Rutledge
Técnica de Enfermagem

Foto: Divulgação Ecoponte

Estela é técnica de enfermagem há cinco anos

Foto: Divulgação Ecoponte

Shirlei é enfermeira socorrista desde 2008

"É muito bom saber que você pode ajudar quem precisa e ter todas as condições de fazê-lo. É necessário ter calma, segurança nos conhecimentos adquiridos e obediência ao protocolo de APH. Não tem nada mais gratificante do que realizar um salvamento e depois receber a pessoa bem, feliz e agradecida. Não me vejo fazendo outra coisa na vida."

Shirlei Machado
Enfermeira Socorrista

A motivação de Vinicius de Moura vem de um momento difícil. Depois de bater com o carro de frente num poste em Maricá, ele foi socorrido por uma equipe de APH. O fato marcou tanto sua vida que ele decidiu entrar para o time que salva vidas no trânsito.

Foto: Divulgação Ecoponte

Vinícius sentiu na pele a importância do trabalho dos profissionais de APH

> “Tive várias fraturas e fui salvo por um time muito competente. A partir daí, despertei interesse pela profissão e me apaixonei. Hoje ajudo a transformar a vítima em paciente, tirando-a de uma situação difícil e deixando-a em condições de ser salva. Reconheço o trabalho de todos com muita emoção. Não medimos esforços para manter a vida, pois não existe bem maior.”
>
> **Vinicius de Moura**
> Resgatista

Atendimento mecânico

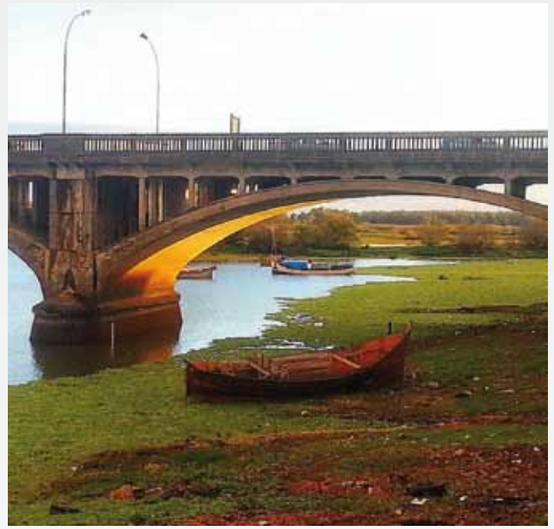
Quando o problema é o atendimento por avaria nos automóveis, a equipe de atendimento mecânico é acionada. Eles são treinados a buscar soluções caso a caso. Se o veículo precisar ser rebocado, a Ecoponte se encarrega de realizá-lo, levando o veículo até o local mais próximo dos acessos à Ponte.

Em caso de pane, é importante seguir algumas regras de segurança: parar o veículo na pista da direita, sair pelo lado do carona e permanecer 20 metros à frente do automóvel. É só aguardar em segurança que nossas equipes chegarão em breve.

Foto: Vanda Depolo

Câmeras monitoram 24 horas a movimentação na Ponte

Confira as novas imagens selecionadas por meio do Instagram **#viajecomagente**. Quem passa pela Ponte Rio-Niterói e segue adiante pelo Brasil tem a oportunidade de ver a foto publicada aqui. Envie a sua!



Jaguarão - RS (@robertoheiden)

Parque Nacional do Iguaçu - Paraná (instagramviajecomagente)

Festival Rio Gastronomia – RJ (instagramviajecomagente)

Praia de Itararé – São Vicente – SP (@rrvenancio)

Lembre-se de registrar paisagens, monumentos, gastronomia, fauna e flora.

Quem sabe **a sua imagem não entra na próxima edição** da Revista Ecoponte?

Trindade – RJ (@dessa.neves)

Vista do Rio de Janeiro com Bondinho (@diegosbraz)

Praia de Camburi - Vitória – ES (@dolhar)

Visite nossa fanpage **facebook.com/ecorodoviassemacidentes**

Outubro Rosa: a conscientização que salva vidas

CAMPANHA MUNDIAL CHEGA A NITERÓI COM O OBJETIVO DE PROMOVER O BEM-ESTAR

Originário dos Estados Unidos (EUA) na década de 1990, o Outubro Rosa leva esse nome por remeter à cor rosa do laço que é símbolo mundial da luta contra o câncer de mama. A data é comemorada anualmente e tem como objetivo a conscientização e o estímulo à união das pessoas, governos e entidades contra a doença.

A doença é agressiva e se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que invadem órgãos e tecidos. As causas variam entre fatores ambientais (sedentarismo, sobrepeso, exposição frequente a radiações ionizantes), fatores hormonais (primeira menstruação antes dos 12 anos, não ter tido filhos, primeira gravidez após 30 anos, não ter amamentado, menopausa após 55 anos etc.) e fatores genéticos (histórico familiar de câncer antes dos 50 anos, alteração genética).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre 2014 e 2015, o Brasil terá cerca de 57 mil tumores de mama. Esse tipo de câncer costuma ser raro antes dos 35 anos e nem sempre a doença se manifesta de forma maligna; vale lembrar que se for detectado em fase inicial, as chances de cura chegam a 95%.

Os tratamentos evoluíram muito nos últimos anos e vão depender do estágio da doença, das condições biológicas da paciente, além de características como idade e situação hormonal. Os tipos de tratamento são divididos em local (cirurgia e quimioterapia) e sistêmico – quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica.

São vários os órgãos que se juntam no combate ao câncer, e o Outubro Rosa Niterói, que acontece desde 2012, é um dos que vêm ajudando pessoas a conhecer mais sobre diagnósticos, autoexame e tratamentos, entre outros assuntos. Durante todo o mês de outubro, serão realizados eventos para unir a população da cidade na conscientização sobre o câncer de mama. Além das ações, a cidade contará com um container para auxiliar as pessoas com informações e material de apoio.

Instituto Nacional de Câncer – Outubro Rosa Niterói

Confira a programação e escolha um evento para participar:

18 de outubro – Remada Rosa
O mar de Niterói ficará cheio de gente consciente. Quem quiser levar *stand up paddle*, prancha de surfe, caiaque ou canoa pode participar desse movimento rosa a favor da prevenção. Nesse dia, será sorteada uma prancha exclusiva do Outubro Rosa Niterói 2015.

24 de outubro – Bike Rosa
Passeio ciclístico por alguns pontos da cidade, divulgando a importância deste mês.

25 de outubro – Caminhada Rosa
Aqueles que quiserem participar do movimento mais conhecido do Outubro Rosa deverão se concentrar no container da Praia de Icaraí, de onde partirá a caminhada.

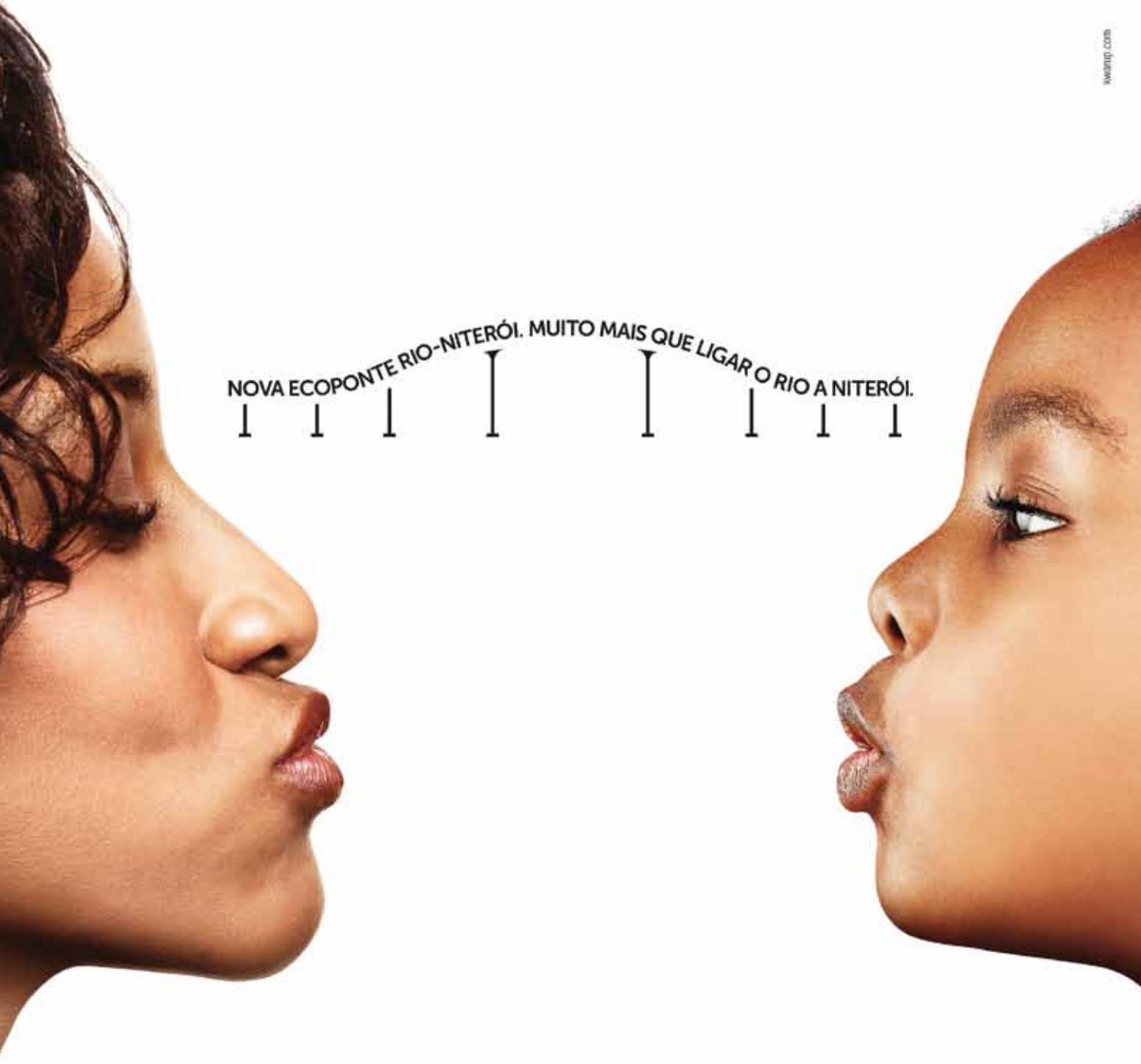
31 de outubro – Corrida Rosa
A corrida fechará as atividades do mês de prevenção do câncer de mama, com partida às 7h30, em frente à academia Tio Sam, em Camboinhas.

Participe e entre nesta luta!

Foto: Divulgação Ecoponte

Container do Outubro Rosa na Praia de Icaraí, em Niterói

Foto: Divulgação Ecoponte



ecoPONTE | ecoRODOVIAS 15 anos GRUPO

Pedidos de casamento já aconteceram na Ponte Rio-Niterói. Pessoas passam por ela todos os dias para encontrar suas famílias. Muitos negócios e incontáveis amizades precisam atravessar a baía para existir. Estamos muito felizes em saber que essa ponte, que faz parte da história de tanta gente, agora também faz parte da nossa. A Ponte Rio-Niterói agora é Ecoponte, concessão da EcoRodovias, um dos maiores grupos de infraestrutura e logística intermodal do Brasil. Uma empresa sólida que administra 7 concessões rodoviárias, 16 unidades de logística e um terminal portuário, estrategicamente localizados nos principais corredores de importação, exportação e em importantes polos turísticos do país. A Ecoponte está recebendo investimentos para várias melhorias, e o valor do pedágio foi reduzido para R$ 3,70. É o nosso jeito de dizer muito obrigado ao Rio de Janeiro por nos receber.

Grupo EcoRodovias. Ajudando o Rio e o Brasil a chegarem ao futuro.